



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - FEVEREIRO DE 2016

0,87%

Campo Grande – MS



uniderp

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I.

II. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2016

No mês de fevereiro de 2016 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,87%, apresentando uma expressiva queda em relação ao mês anterior (janeiro/2016), que teve inflação de 1,47%. Por outro lado, apesar da inflação de fevereiro ter sido alta, ela foi menor do que a inflação do mês de fevereiro de 2015, de 1,38%, portanto, no acumulado em um ano a inflação está com tendência de queda, já atingindo neste mês de fevereiro 10,51%, sinalizando que a inflação do ano de 2016 pode ser bem menor do que a inflação de 2015, quando chegou 11,41%. A inflação acumulada em 12 meses, de 10,51%, ainda está muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, e mais ainda em relação ao centro da meta do CMN, que é de 4,5%. A boa notícia é que a tendência é de queda.

No mês de fevereiro a inflação atingiu o patamar de 0,87% devido, principalmente, aos grupos Habitação e Alimentação. O grupo Habitação, com inflação de 1,16% se deveu ao aumento do IPTU da cidade de Campo Grande, que afetou o consumidor a partir de janeiro, incorporado neste à inflação. Já, o grupo Alimentação tem influenciado muito a inflação, começa a ceder, chegando neste mês de fevereiro a 1,06%, bem abaixo daquele ocorrido em janeiro, que foi de 1,34%. Com a melhoria do clima a partir de abril, quando deve cessar a influência do El Niño, os produtos desse grupo tendem a terem preços estabilizados. Os grupos Saúde e Despesas Pessoais, apesar de inflações altas, 1,88% e 1,19%, respectivamente, tiveram menores influências sobre a inflação, pois, suas ponderações são bem menores, como se pode observar no Quadro 1. A inflação do grupo Transportes foi de 0,44%, Educação (0,09%) e do grupo Vestuário foi negativa (-0,47%).

O retorno da inflação ao teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, só deverá ocorrer em meados de 2016, se as medidas tomadas pelo governo forem bem-sucedidas e o clima realmente melhorar. Atingir o centro da meta, de 4,5%, só no ano de 2017. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – fevereiro de 2016

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	1,16	0,37
Alimentação	20,50	1,06	0,22
Transportes	14,90	0,44	0,07
Educação	9,10	0,09	0,01
Despesas Pessoais	8,80	1,19	0,11
Saúde	7,50	1,88	0,14
Vestuário	6,95	-0,47	-0,04
Geral	100,00		0,87

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação na capital, neste mês de fevereiro, foram: Habitação 0,37%, Alimentação 0,22%, Saúde 0,14% e Despesas Pessoais, 0,11%, entre outros com menores contribuições. Como o grupo Vestuário apresentou deflação neste mês de fevereiro, a sua contribui-ção para a inflação desse mês foi de (-0,04%).

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2016 o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,16% em relação ao mês anterior, motivada principalmente pela elevação da taxa de IPTU, de 9,57%, que aparece afetando as taxas de aluguéis. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Aluguel casa (IPTU)	4,29	Sabão em barra	-0,70
Aluguel apartamento (IPTU)	3,72	Esponja de aço	-0,51
Limpa vidros	3,58		
Lâmpada	2,99		
Cera para assoalho	2,48		
Vela	1,98		
Sabão em pó	0,92		
Água sanitária	0,72		
Desinfetante	0,72		
Detergente	0,60		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Desse modo, os produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: aluguel de casa (IPTU) 4,29%, aluguel de apartamento (IPTU) 3,72%, limpa vidros 3,58%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: sabão em barra (-0,70%) e esponja de aço (-0,51%).

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2016, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,06%. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de fevereiro de 2016.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cenoura	17,54	Limão	-20,01
Manga	15,97	Tomate	-8,04
Farinha láctea	14,90	Costeleta suína	-7,62
Berinjela	14,86	Cebola	-5,42
Beterraba	14,39	Abacaxi	-4,32
Pepino	13,70	Lagarto	-4,15
Repolho	12,74	Salsicha	-3,99
Cheiro verde	12,18	Acém	-3,85
Maracujá	9,98	Farinha de aveia	-3,06
Melancia	9,39	Batata	-3,05
Sal	9,28	Peito	-2,98
Alface	8,91	Paleta	-2,90
Açúcar	8,79	Farinha de milho	-2,77
Congelados	7,51	Frango congelado	-2,70
Feijão	7,38	Manteiga	-2,60
Linguiça fresca	7,11	Bombom	-2,29
Azeite	7,10	Goiaba	-2,17
Salsa	6,21	Maizena	-2,01
Óleo de soja	4,70	Banana	-1,97
Fubá	3,87	Laranja pera	-1,93
Pimentão	3,86	Ovos	-1,64
Fermento	3,76	Chuchu	-1,57
Vinagre	3,68	Pernil	-1,53
Contra filé	3,67	Abobrinha	-1,34
Pão bisnaguinha saco	3,67	Pão de forma	-1,30

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: cenoura 17,54%, manga 15,97%, farinha láctea 14,90%, berinjela 14,86%, beterraba 14,39%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-20,01%), tomate (-8,04%), costeleta suína (-7,62%), cebola (-5,42%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

III.I CARNES

Os preços dos cortes das carnes pesquisados pelo NEPES/ Uniderp tem apresentado um comportamento imprevisível, principalmente a carne bovina, pois, dos quinze cortes pesquisados pelo NEPES, dez deles sofreram aumentos de preços e cinco tiveram quedas. O Quadro 4 apresenta os principais cortes de carnes que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de fevereiro de 2016.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-2,70
Miúdos	0,79
Bovina	
	(%)
Lagarto	-4,15
Acém	-3,85
Ponta de peito	-2,98
Paleta	-2,90
Fígado	-0,83
Vísceras de boi	0,01
Filé mignon	0,10

Músculo	0,59
Picanha	1,01
Cupim	1,25
Coxão mole	1,33
Alcatra	2,23
Patinho	2,38
Costela	2,72
Contrafilé	3,67
Suína	(%)
Costeleta suína	-7,62
Pernil	-1,53
Bisteca	1,46

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços ocorreram com a carne bovina foram: contrafilé 3,67%, costela 2,72%, patinho 2,38%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: lagarto (-4,15%), acém (-3,85%), ponta de peito (-2,98%), entre outros com menores quedas. O alto preço da carne bovina no varejo de Campo Grande tem feito o consumidor diminuir o seu consumo ou migrar para outros tipos de carnes mais baratas. Felizmente, os aumentos da carne bovina estão com taxas menores do que aquelas encontradas em pesquisas anteriores. Miúdos de frango teve aumento de 0,79%, enquanto frango congelado teve queda de (-2,70%). Em relação à carne suína, a bisteca teve aumento de 1,46%, a costeleta teve queda de (-7,62%) e o pernil, queda de (-1,53%).

A valorização da carne bovina é motivada por uma demanda moderada do produto e à baixa oferta de boi gordo para o abate. Também, com o real desvalorizado frente ao dólar, isso tem favorecido à exportação do produto, diminuindo a oferta de carne bovina no mercado interno.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2016, uma moderada elevação em seu índice, de 0,44%. Os produtos/serviços desse grupo que mais aumentaram de preços foram: mão de obra de oficina 6,81%, etanol 0,60% e pneu novo 0,25%. As maiores quedas de preços ocorreram com gasolina (-0,82%), automóvel novo (-0,10%) e diesel (-0,08%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Mão de obra de oficina	6,81	Gasolina	-0,82
Etanol	0,60	Automóvel novo	-0,10
Pneu novo	0,25	Diesel	-0,08

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2016, apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,09% devido aumentos em produtos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2016, apresentou uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,19%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ingresso de cinema	9,22	Absorvente higiênico	-2,09
Mensalidade de clube	5,89	Xampu	-1,85
Hidratante	2,24	Papel higiênico	-1,44
Produto para limpeza de pele	0,97	Sabonete	-1,30
Protetor solar	0,24	Creme dental	-0,42

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: ingresso de cinema 9,22%, mensalidade de clube 5,89%, hidratante 2,24%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preço ocorreram com absorvente higiênico (-2,09%), xampu (-1,85%), papel higiênico (-1,44%), entre outros com menores quedas.

SAÚDE

No mês de fevereiro de 2016 o grupo Saúde apresentou uma fortíssima alta nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de 1,88%. Os maiores aumentos de preços em produtos/serviços desse grupo ocorreram com: plano de assistência médica 4,08%, exame de laboratório 1,94%, anti-infeccioso e antibiótico 1,25%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com antimicótico e parasiticida (-0,77%) e psicotrópico e anorexígeno (-0,02%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Plano de assistência médica	4,08	Antimicótico e parasiticida	-0,77
Exame de laboratório	1,94	Psicotrópico e anorexígeno	-0,02
Anti-infeccioso e antibiótico	1,25		
Material para curativo	0,49		
Analgésico e antitérmico	0,42		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2016, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,47%). O Quadro 9 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida feminina	0,05	Calça comprida masculina	-1,55
		Short e bermuda masculina	-1,30
		Lingerie	-1,13
		Camiseta masculina	-0,62
		Sandália/chinelo masculino	-0,49

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foi só com calça comprida feminina 0,05%. Quedas de preços ocorreram com: calça comprida masculina (-1,55%), short e bermuda masculina (-1,30%), lingerie (-1,13%), entre outros com menores quedas de preços.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande recuou para 10,51%, mas ainda muito acima do teto da meta estabelecida pelo CMN, que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Como a inflação do mês de fevereiro, de 0,87%, apresentou uma queda expressiva em relação ao mês de janeiro, de 1,47%, a inflação acumulada em doze meses continuou diminuindo.

O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Com a melhoria no clima, que se espera a partir de abril, melhorando sobremaneira a produção de hortifrutícolas e carnes, com a redução da barreira tarifária da energia elétrica a partir de março de 2016 e, com poucos preços administrados a serem reajustados, a inflação tende a cair ainda mais na cidade de Campo Grande, podendo atingir o patamar de 6,5%, que é o teto da meta do CMN no final do ano de 2016. O centro da meta, que é de 4,5%, só poderá ser atingido em 2017, se as medidas do governo surtirem os efeitos desejados.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2016 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2016	12 meses
Geral	100	1,47	0,87											2,35	10,51
Habituação	32,25	1,29	1,16											2,46	12,82
Alimentação	20,50	1,34	1,06											2,41	15,78
Transportes	14,90	0,02	0,44											0,46	6,78
Educação	9,10	9,91	0,09											10,01	12,53
Desp,Pessoais	8,80	0,17	1,19											1,36	8,12
Saúde	7,50	0,96	1,88											2,86	6,43
Vestuário	6,95	-0,18	-0,47											-0,65	0,21

Fonte: Universidade Anhuera Uniderp.

Nos dois primeiros meses do ano, a inflação acumulada foi de 2,35%. Os maiores índices, por grupo, foram: Educação, com 10,01%; Saúde, com 2,86%; Habituação, com 2,46%; e Alimentação, com 2,41%.

Boa notícia é que as carnes de um modo geral estão, ou caindo de preços ou aumentando à taxas bem menores quando comparadas aos meses anteriores. Como já foi dito, com a melhoria do clima e uma melhor oferta de boi gordo nos próximos meses, o grupo Alimentação poderá contribuir para frear a inflação. A queda do valor do dólar também é benvinda para o controle da inflação, com quedas nos preços dos insumos, apesar de dificultar as exportações do país.

No ano de 2016 as maiores inflações acumuladas na capital, por grupo, foram: Alimentação 15,78%, Habituação 12,82 e Educação 12,53%, esses grupos tiveram inflações acumuladas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 10,51%. Neste ano de 2016, as maiores inflações acumuladas, por grupo, foram: Educação 10,01%, Saúde 2,86%, Habituação 2,46% e Alimentação 2,41%, esses com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de 2015, de 2,35%.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2016, a inflação acumulada mensal do ano de 2016 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2014 e 2015 e a meta de inflação para 2016 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

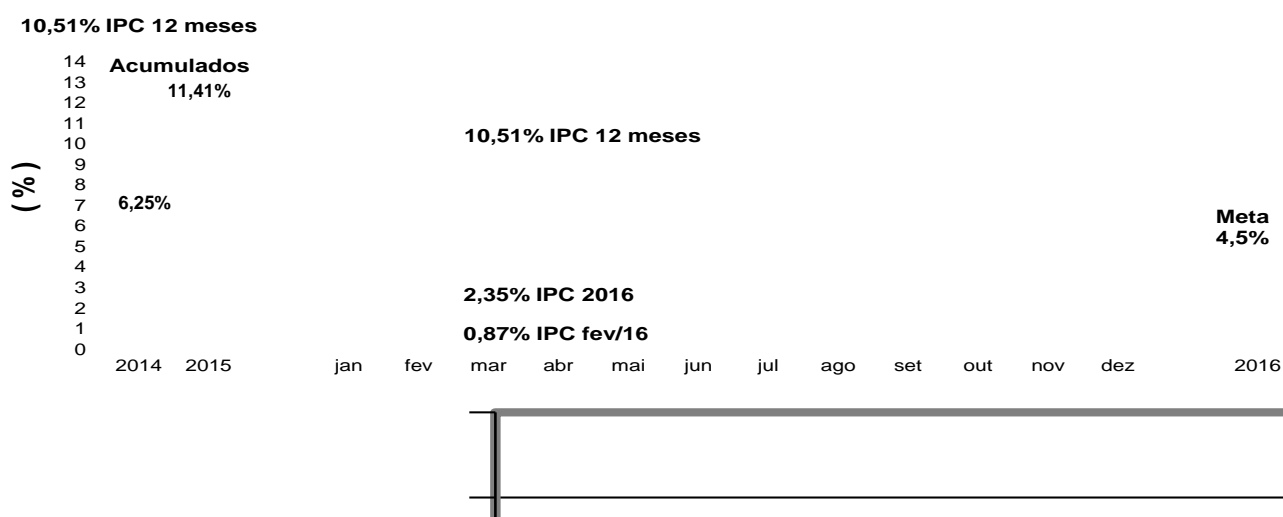


Figura 1. IPC / CG mensal de 2016, inflação acumulada no ano de 2016, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2014, 2015 e a meta para 2016, Campo Grande – MS. Fonte: Universidade Anhuera Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2016.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2016, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Aluguel casa (IPTU)	4,29	0,18
2	Aluguel apartamento (IPTU)	3,72	0,17
3	Plano de assistência médica	4,08	0,12
4	Mão de obra	6,81	0,08
5	Clube	5,89	0,07
6	Cinema	9,22	0,05
7	Açúcar	8,79	0,04
8	Feijão	7,38	0,03
9	Alcatra	2,23	0,03
10	Contra filé	3,67	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, no Quadro 10, que os “vilões” da inflação deste mês de fevereiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: aluguel de casa (IPTU), aluguel de apartamento (IPTU), com aumentos de 4,29% e 3,72%, contribuições para a inflação de 0,18% e 0,17%, respectivamente. plano de assistência médica, aumento de 4,08% e contribuição de 0,12%, entre outros com menores contribuições. .

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2016, em Campo Grande, MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	-3,85	-0,03
2	Gasolina	-0,82	-0,03
3	Frango congelado	-2,70	-0,02
4	Calça comprida masculina	-1,55	-0,02
5	Tomate	-8,04	-0,02
6	Arroz	-1,21	-0,01
7	Batata	-3,05	-0,01
8	Paleta	-2,90	-0,01
9	Short e bermuda masculina	-1,30	-0,01
10	Sabonete	-1,30	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp,

No Quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas a saber: acém, com queda de (-3,85%) e contribuição de (-0,03%), gasolina, com queda de preço de (-0,82%) e contribuição de (-0,03%), frango congelado, com queda de (-2,70%) e contribuição de (-0,02%), entre outros com menores contribuições negativas.